

NOME COMPLETO

Título:

subtítulo (se houver)

Relatório Técnico elaborado conforme a ABNT NBR 10719:10, apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Definição do grau.

Área de Concentração: Área de Concentração do Trabalho

Orientador: Prof./Profa. Me./Dr./Dra. Nome Completo

Coorientador: Prof./Profa. Me./Dr./Dra. Nome Completo

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

ANO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO JOÃO DA BOA VISTA	MÊS	ANO
<div data-bbox="724 613 938 647" data-label="Text"> <p>Nome do Curso</p> </div> <div data-bbox="646 1003 1018 1106" data-label="Text"> <p>Título: subtítulo (se houver)</p> </div> <div data-bbox="849 1438 1431 1550" data-label="Text"> <p>Nome Completo, Prof./Profa. Me./Dr./Dra. Nome Completo e Prof./Profa. Me./Dr./Dra. Nome Completo</p> </div>		
<div data-bbox="523 1935 737 1968" data-label="Text"> <p>Palavras-chave:</p> </div> <div data-bbox="234 1989 904 2024" data-label="Text"> <p>Palavra-chave 1. Palavra-chave 2. Palavra-chave n.</p> </div>		<div data-bbox="1161 1962 1311 2000" data-label="Text"> <p>14 páginas</p> </div>

RESUMO

Neste trabalho é apresentada a formatação que deve ser utilizada nos relatórios técnicos a serem submetidos ao final dos cursos de Graduação e Pós-graduação do IFSP câmpus São João da Boa Vista. Leia com atenção este documento. O máximo de palavras para o resumo é 150 (cento e cinquenta).

Palavras-chave: Palavra-chave 1. Palavra-chave 2. Palavra-chave 3. Palavra-chave n.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
1.1	Objetivos	5
1.1.1	Objetivo Geral	5
1.1.2	Objetivos Específicos	6
2	CONSIDERAÇÕES GERAIS	7
3	METODOLOGIA	11
4	ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	12
4.1	Resultados/Impactos.....	12
4.2	Orçamento.....	12
4.3	Cronograma do Trabalho.....	12
5	CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....	13
	REFERÊNCIAS	14

1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste documento é esclarecer aos autores o formato que deve ser utilizado nos relatórios técnicos a serem submetidos ao final dos cursos de Graduação e Pós-graduação do IFSP câmpus São João da Boa Vista. Este documento está escrito de acordo com o modelo indicado para a formatação dos relatórios técnicos; assim, serve de referência, ao mesmo tempo em que comenta os diversos aspectos da formatação.

Observe as instruções e formate seu relatório técnico de acordo com este padrão. Lembre-se que uma formatação correta contribui para uma boa avaliação do seu trabalho.

Além disso, neste documento estão listadas as seções obrigatórias que você deverá fornecer, bem como os exemplos dos elementos mais comuns que serão utilizados na construção de seu documento.

A introdução é um elemento preliminar, opcional, utilizado para fornecer informações específicas, comentar tecnicamente o conteúdo do trabalho, além de evidenciar as motivações que levaram o autor à escolha de determinado tema.

Trata-se de importante estratégia de aproximação, pois permite valorizar a escolha do assunto, mostrar a relevância da abordagem temática e esclarecer quanto ao passo-a-passo utilizado na estruturação do texto.

Na introdução, o leitor terá condições de avaliar:

- O grau de informação, conhecimento e competência técnica do autor relativamente ao assunto a ser tratado;
- A qualidade, a eficiência, a originalidade e o ineditismo de sua abordagem;
- A pertinência das informações apresentadas e a possibilidade de acrescentar algo de novo ao universo conceitual do leitor.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo Geral

Qual seu objetivo geral.

1.1.2 Objetivos Específicos

- Objetivo específico 1;
- Objetivo específico 2;
- Objetivo específico n;

2 CONSIDERAÇÕES GERAIS

Texto das considerações gerais, dividido em seções e subseções.

Este é um exemplo de como usar figuras. Referência cruzada: Figura 1

Figura 1 – Exemplo de Figura



Fonte: Elaborada pelo autor

Este é um exemplo de como usar tabelas. Referência cruzada: Tabela 1

Tabela 1 – Exemplo de Tabela

Coluna 1	Coluna 2
Dado 1a	Dado 2a
Dado 1b	Dado 2b
Dado 1c	Dado 2c
Dado 1d	Dado 2d

Fonte: Elaborada pelo autor

Este é um exemplo de como usar quadros. Referência cruzada: Quadro 1

Quadro 1 – Exemplo de Quadro

Cores		
Nome	Hexa	Amostra
Preto	#000000	
Marrom	#993300	
Vermelho	#FF0000	
Laranja	#FF3300	
Amarelo	#FFFF00	
Branco	#FFFFFF	

Fonte: Elaborada pelo autor

Este é um exemplo de como usar equações. Referência cruzada: Equação 2.1

$$\sum_{i=1}^n i = \frac{n(n + 1)}{2}$$

2.1

Exemplo de inserção de lista de código fonte:

```
1 /**
2  * Classe de exemplo.
3  *
4  * @author David Buzatto
5  */
6 public class Grafo {
7
8     public static void main( String[] args ) {
9
10         System.out.println( "Exemplo de código fonte!" );
11
12     }
13
14 }
```

Exemplo de lista de itens:

- **Item 1:** texto...;
- **Item 2:** texto...;
 - **Subitem:** texto...;
 - **Subitem:** texto...;
 - **Subitem:** texto...;
- **Item 3:** texto...;

- Item n: texto....

Exemplo de lista numerada:

1. **Item:** texto...;
2. **Item:** texto...;
 - a) **Subitem:** texto...;
 - b) **Subitem:** texto...;
 - c) **Subitem:** texto...;
3. **Item:** texto...;
4. **Item:** texto....

Exemplos de referências:

- Referência normal:
 - (AGAISSE; LERECLUS, 1995);
 - (ABEDI et al., 2014);
 - (CRICKMORE et al., 2016);
- Referência normal com mais de uma obra:
 - (AGAISSE; LERECLUS, 1995; ABEDI et al., 2014);
 - (NELSON; COX, 2014; CRICKMORE et al., 2016; AGAPITO-TENFEN et al., 2014);
- Referência nome e ano:
 - Agaisse e Lereclus (1995);
 - Abedi et al. (2014);
 - Crickmore et al. (2016).

Exemplo 1 de citação direta:

Os 20 aminoácidos usualmente encontrados como resíduos em proteínas contém um grupo carboxil, um grupo -amino e um grupo R distinto substituído no átomo de carbono. O átomo de carbono de todos os aminoácidos, com exceção da glicina, é assimétrico e, portanto, os aminoácidos podem existir em pelo menos duas formas estereoisoméricas. Somente os estereoisômeros L, com uma configuração relacionada à configuração absoluta da molécula de referência L-gliceraldeído, são encontrados em proteínas. (NELSON; COX, 2014, p. 81)

Exemplo 2 de citação direta:

These various insecticidal proteins are synthesized during the stationary phase and accumulate in the mother cell as a crystal inclusion which can account for up to 25% of the dry weight of the sporulated cells. The amount of crystal protein produced by a B. thuringiensis culture in laboratory conditions (about 0.5 mg of protein per ml) and

the size of the crystals (24) indicate that each cell has to synthesize 10^6 to 2×10^6 endotoxin molecules during the stationary phase to form a Crystal. (AGAISSE; LERECLUS, 1995, p. 1)

Exemplo de nota de rodapé¹.

¹ Essa é uma nota de rodapé!

3 METODOLOGIA

Descrever Metodologia, materiais e métodos utilizados no estudo, bem como os procedimentos experimentais realizados (equipamentos, técnicas e processos utilizados).

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Relatar os resultados obtidos a partir dos experimentos e dos estudos realizados.

4.1 RESULTADOS/IMPACTOS

Resultados.

4.2 ORÇAMENTO

Orçamento, caso exista.

4.3 CRONOGRAMA DO TRABALHO

Segue abaixo o cronograma de trabalho das atividades realizadas e das que serão executadas até a Avaliação Final de TCC.

Obs: Para facilitar, crie o cronograma usando o modelo do Word contido no projeto (imagens/templateCronograma.docx), ou qualquer outro software, salve a imagem e atualize o arquivo imagens/cronograma.png.

		Meses											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Atividades	1	X	X										
	2		X	X	X								
	3			X	X	X							
	4			X	X								
	5	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

1. Descrição da Atividade 1;
2. Descrição da Atividade 2;
3. Descrição da Atividade 3;
4. Descrição da Atividade 4;
5. Descrição da Atividade 5.

5 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

São descritas claramente as conclusões retiradas das discussões e dos experimentos realizados no decorrer da pesquisa, e finalizada a parte textual do trabalho. Recomendações são declarações concisas de ações, julgadas necessárias a partir das conclusões obtidas, a serem usadas no futuro.

REFERÊNCIAS

ABEDI, Z. et al. Acute, sublethal, and combination effects of azadirachtin and *Bacillus thuringiensis* on the cotton bollworm, *Helicoverpa armigera*. **J. Insect Sci.**, v. 14, p. 30, 2014.

AGAISSE, H.; LERECLUS, D. How does *Bacillus thuringiensis* produce so much insecticidal crystal protein? **J. Bacteriol.**, v. 177, n. 21, p. 6027–6032, 1995.

AGAPITO-TENFEN, S. Z. et al. Effect of stacking insecticidal cry and herbicide tolerance epsps transgenes on transgenic maize proteome. **BMC Plant Biol**, v. 14, p. 346, 2014.

CRICKMORE, N. et al. ***Bacillus thuringiensis* toxin nomenclature**. 2016. Disponível em: <<http://www.btnomenclature.info>>. Acesso em: 04 de outubro de 2016.

NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 1328 p.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

CÂMPUS SÃO JOÃO DA BOA VISTA

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SISTEMAS PARA INTERNET

Formulário de Avaliação Final de TCC

Estudante: _____ Prontuário: _____

Título: _____

Tipo do Trabalho: () Monografia () Artigo () Relatório Técnico
Professor Orientador: _____

Nome	Aprovado	Reprovado	Assinatura
	()	()	
	()	()	
	()	()	
Resultado:	()	()	

O orientador somente registrará o resultado e assinará este formulário após a entrega da versão final corrigida.

São João da Boa Vista, ____/____/____

Orientador

Coordenador